

Sintrense**3****Portalegrense****0**

Jogo no Campo Arménio F. Luís, em Lourel.

Árbitro: António Jorge auxiliado por Diamantino Rodrigues e Rodrigues Lopes, do Conselho de Arbitragem da AF Setúbal.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro (cap.), Luz e Mário; Armando, Jordão, Jorge e Agudo (Orlando, aos 87 m) Renato e Carlitos (Luisinho, aos 78 m).

PORTALEGRENSE — Vítor; Carlitos (cap.), Semedo (Tutas, aos 26 m) Anfelde e Boavida; Dorinho, Rogério, Pedras e Rui; José João (Mário, aos 62 m) e Curinha.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Renato (19 e 84 m) e Mário (grande penalidade, aos 75 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Semedo (24 m), Mário (68 m) e Boavida (85 m), do Portalegrense, e para Jordão (72 m) do Sintrense.

Demonstrando uma nítida melhoria em termos de produção futebolística quase durante todo o encontro a equipa da vila de Sintra averbou um triunfo folgado que não merece qualquer reparo, dado que jogaram a maioria do tempo no meio campo do conjunto do Alto Alentejo, facto elucidativo do seu domínio em que criaram um punhado de situações para possíveis golos, com maior destaque para os primeiros quarenta e cinco minutos.

A arbitragem teve trabalho positivo.

José João (técnico do Sintrense):

— Apesar de considerar a pontinha de sorte que tivemos no lance que serviu para inaugurar o marcador, sorte essa que na maioria dos jogos nos tem virado as costas, o nosso triunfo está perfeitamente certo.

Vítor Nozes (treinador do Portalegrense):

— Tínhamos como objectivo neste jogo a conquista de pontos num campo que não reúne as mínimas condições para a prática de um futebol a nível da II Divisão.

Com um golo praticamente «oferecido» e uma grande penalidade que me deixou algumas dúvidas desapareceram as nossas aspirações.

ANTÓNIO MARTINS

Sintrense, 3-Portalegrense, 0

Jogo disputado entre duas equipas do fundo da tabela. Ao Sintrense cabia a responsabilidade de ganhar. Por outro lado, o Portalegrense não queria atrasar-se ainda mais na tabela classificativa.

A equipa da casa, empolgada pela genica de Renato e a experiência de Luz, dominou sempre o adversário, que durante toda a primeira parte nunca conseguiu perturbar o guarda-redes Forte. O domínio territorial foi sempre exercido pela turma de José João, a qual, poderia ter obtido maior vantagem, do que aquela com que chegou ao final do primeiro tempo — 1-0, golo de Renato.

Após o intervalo, o Sintrense viu-se pressionado pela equipa forasteira, a qual, no entanto, nunca conseguiu exprimir o seu domínio em termos práticos.

Até que aos 72 m, a grande penalidade convertida por Mário acabou de imediato com as esperanças portalegrenses. O Sintrense cresceu então com as entradas de Luisinho e Orlando, uma dupla que trouxe à equipa a força necessária para demolir a resistência dos visitantes, que esmoreceram a olhos vistos, e, inclusive, para manter a vantagem para 3-0 (golo de Renato, outra vez), colocando ponto final no assunto.

Numa partida correctamente disputada, o trio de arbitragem realizou um trabalho regular.

Jogo disputado no Campo Arménio F. Luís, em Lourel, Sintra.

Árbitro: António Jorge (Setúbal), auxiliado por Diamantino Rodrigues e Rodrigo Lopes.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, (cap.), Mário e Luz; Jorge, Jordão, Pinto e Renato; Carlitos (Luisinho, 75') e Agudo (Orlando, 86').

PORTALEGRENSE — Vítor; Carlinhos, (cap.), Semedo (Tutas, 25'), Anfelde e Boavida; Dorinho, Rogério, Pedras e José João (Mário, 60'), Curinha e Rui.

Cartões amarelos para Jordão (48'), Semedo (23'), Mário (45') e Curinha (84').

Os melhores em campo/TINTAS LACCA: Renato (Sintrense) e Rogério (Portalegrense).

Paulo Parracho

Gazeta, 24 Dez 89

Record, 24 Dez 89

SINTRENSE, 3 — PORTALEGRENSE, 0

Campo Arménio Francisco Luís, em Lourel.

Árbitro: António Jorge, de Setúbal.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins e Luz; Jorge, Jordão e Armando; Renato, Carlitos (Luisinho, 78 m) e Agudo (Orlando, 87 m).

PORTALEGRENSE — Vítor; Carlinhos, Semedo (Tutas, 25 m), Anfelde e Boavida; Dorinho, Rogério e Pedras; José João (Mário, 62 m), Curinha e Ruy.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Renato (18 m e 84 m) e Mário Martins (75 m, de grande penalidade).

Cartões amarelos para Semedo (23 m), Mário (67 m), Jordão (72 m) e Boavida (85 m).

Num jogo entre duas equipas do mesmo campeonato, ambas a necessitar de pontos como de pão para a boca, a luta foi interessante e viva durante todo o encontro. Forte pressão da equipa da casa, como lhe competia, e o resultado desta vez a ser concretizado com um golo, tanto que, no entanto, se ficou a dever a um mau atraso de José João ao seu guarda-redes.

Este golo afectou psicologicamente a equipa alentejana ao mesmo tempo que galvanizou os locais. Por seu lado, a equipa que é agora orientada por Vítor Nozes, só por uma vez apoquentou com perigo o último reduto dos sintrenses.

Na segunda metade do encontro as coisas modificaram-se por completo mais por recuo ou fraqueza do meio-campo dos locais do que por superioridade do Portalegrense.

Aos poucos, no entanto, a equipa local, embora com muito menos força no meio-campo onde Jorge tinha sido autêntico motor na primeira parte, volta a tomar as rédeas do jogo e Armando tem uma boa ocasião para aumentar a vantagem, vantagem que só de «penalty» é conseguida. A partir daqui o jogo deixou de ser tão disputado, embora a equipa de José João continuasse a procurar a baliza contrária e até a conseguir mais um golo.

O árbitro, que esteve bem e sem influência no resultado, foi nesta última fase do jogo obrigado a mostrar três «amarelos», a demonstrar que, como atrás dizemos, o jogo entrou numa fase menos bonita e com alguma dureza.

FERNANDO GOMES

A bola, 24 dez 89